

01		<u>Bichos V.</u>					01
02		<u>Gente.</u>					02
03		que é que distingue o homem dos demais animais radicalmen					03
04		te, tão radicalmente que merece estudos totalmente separados da zoo-					04
05		logia? Isto: todos os zoólogos pertencem, eles próprios, a espécie					05
06		humana. Já que o Homem é o tema mais apaixonante do homem, e já que					06
07		os zoólogos são homens, reservam ciências especiais e separadas da zo					07
08		ologia, para o estudo do Homem. Por exemplo a antropologia. E aí pas					08
09		sam a descobrir, obviamente, que o Homem se distingue dos animais em					09
10		muitos aspectos. Obviamente, porque se em vez de antropologia, fi-					10
11		zessem arthropodologia, descobririam que os insetos se distinguem dos					11
12		animais em tantos aspectos, em quantos deles se distingue o Homem.					12
13		Todas as espécies são inteiramente distintas das demais sob					13
14		certos aspectos. Não fosse assim, e não teria sentido falar-se em es					14
15		pécies distintas. E todas as espécies, cada qual por si, representa					15
16		um ponto máximo na evolução da vida. Não fosse assim, e a espécie se					16
17		teria extinta. Representam, cada qual, um ponto máximo da evolução.					17
18		mas cada qual o ponto máximo de um ramo da evolução que se dirige a					18
19		metas divergentes. E apenas neste sentido é o Homem o animal mais evo-					19
20		luído. Todos os animais existentes são, neste sentido, animais evolu-					20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, com 3 espaços, sem em frente do número das linhas e sem espaços de linha de retrocesso. 2) Preservar as clivagens de espaço de linha e espaço de linha X (pa) e última de cada linha. 3) Principais parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e central, todos os outros que possível, no mesmo espaço em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada linha, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos e no máximo 1 e no máximo 2 parágrafos. 6) Carregar a margem esquerda de espaço. 7) A máxima clareza nas

01	Será pois a nossa profunda convicção quanto à posição espe-	01
02	cial do Homem no contexto da vida apenas expressão do nosso chauvinis-	02
03	mo humano? Não haverá realmente critério "objetivo" a permitir a afir-	03
04	mativa que somos superiores às minhocas? Estamos realmente condena-	04
05	dos a dizer que "objetivamente" a minhoca nos supera por exemplo na	05
06	capacidade de regenerar partes do corpo <del>perdidas</del> perdidas? Possivel-	06
07	mente não haja. Possivelmente a objetividade nos obriga a reconhecer	07
08	que todos os animais são iguais, inclusive o homem. Animal Farm de Or-	08
09	well. Mas que significa isto? Absolutamente nada.	09
10	A objetividade que se dane. Viva o chauvinismo humano, (o	10
11	único chauvinismo que se justifica atualmente). Somos humanos, e na	11
12	da humano nos é alheio. Cantemos o louvor do Homem, não embora seja	12
13	apenas animal igual aos outros, mas porque é apenas animal igual aos	13
14	outros. E não cantemos apenas o louvor dos ditos "grandes" homens.	14
15	Isto seria fácil. Sophocles e Mozart dispensam nossos louvores. Can-	15
16	temos o louvor da gente. Isto é o que é difícil. É difícil ver na	16
17	massa uniforme, oizenta e corriqueira dos homens que nos cercam o	17
18	fato de que cada qual desses homens é potencialmente o nosso parceiro	18
19	na luta contra o absurdo da vida e da morte animalésca. É difícil,	19
20	mas deve ser tentado. Não com, mas contra toda antropologia.	20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, com 2 espaços, sem em linha no número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços de cabeçalho da lauda e o espaço de 2 linhas em 21 (ou 22) última delas, após a numeração. 3) Princípio de parágrafos a 3 espaços de margem esquerda e concluir todos eles, sempre, no mesmo laudo em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 6 linhas. 5) Em cada laudo, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos e no máximo 11 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máquina clara nas cópiadas.